

Avaliação da depressão em idosos por meio da Escala de Depressão Geriátrica na USF Jardim Paulistano, Campina Grande-PB

Autores: Paula Falcão Carvalho Porto de Freitas.¹, Deilana Azevedo Barbosa², Ingrid Leal Lins³, Palloma Andrade Cavalcante³, Mylena Pessoa Capistrano²

Instituição: PM/CG¹, UFCG², FCM/CG³

E-mail¹: paulamedicina@bol.com.br

Palavras-chave: depressão; Escala de Depressão Geriátrica; idosos

Introdução: Os transtornos de humor são uma das desordens psiquiátricas mais comuns em idosos, tendo a depressão como principal transtorno psiquiátrico, com prevalência variando entre 4,7% e 36,8%. A depressão é responsável pela diminuição da qualidade de vida, perda da autonomia, agravamento de processos patológicos nesses pacientes, sendo ainda fator de risco para processos demenciais. A Escala de Depressão Geriátrica (GDS - geriatric depression scale) de Yesavage (ref) é um dos instrumentos mais utilizados para rastreamento de depressão em idosos. Diversos estudos já demonstraram que a GDS oferece medidas válidas e confiáveis para avaliação de transtornos depressivos. As versões reduzidas da GDS vêm sendo utilizadas com frequência, sendo práticas para uso ambulatorial. Na versão com 15 questões (GDS-15), o resultado maior ou igual a 05 pontos permite diagnosticar a depressão e uma GDS igual ou superior a 11 pontos consiste em depressão grave.

Objetivo: O objetivo dessa pesquisa foi avaliar os idosos- acima de 60 anos da UBSF Jardim Paulistano, fazendo um rasteio com relação a existência de depressão, possibilitando assim, a detecção precoce dos pacientes depressivos e- a introdução do tratamento correto.

Metodologia: A pesquisa foi realizada por meio da aplicação do questionário da “Escala de Depressão Geriátrica (GDS)”, versão reduzida com 15 questões, na própria USF ou em visitas domiciliares, em 20 idosos (a partir de 60 anos) moradores do bairro Jardim Paulistano, Campina Grande-PB na área abrangente pela equipe 01 da USF do bairro.

Resultados: Dos 20 pacientes em que foi aplicado o questionário, 15 apresentaram resultado igual ou maior a 05, correspondendo a 75% dos entrevistados. Desses pacientes, 01 atingiu pontuação de 12 configurando como depressão grave.

Conclusão: Com essa pesquisa pode-se observar a importância da realização do GDS como parâmetro de rastreio de depressão em idosos a nível ambulatorial, pelo alto índice de detecção de depressão entre os pacientes entrevistados. A partir dessa detecção e identificação desses idosos, pode-se

iniciar estratégias de tratamento, sendo as mais utilizadas a psicoterapia, exercício físico e intervenção medicamentosa. Neste estudo, os dois pacientes que atingiram pontuações mais altas, 10 e 12 no teste, já iniciaram o tratamento medicamentoso para depressão.